Portfólio

Lívia Koeche

Arte, Arquitetura Efêmera & Tecnologia

Sumário
trabalhos selecionados

OBRA (2019)

Neutro N (2019)

Celeuma: Stasis (2018)

Elã (2018)

MOnuMENTO (2019)

Satélites (2020)

Esplanada (2020)

Apresentação

Livia Koeche é Arquiteta Urbanista formada pela UFRGS em março de 2017.

Desenhista de animação tradicional frame-a-frame formada pelo curso AnimaEdu, teve sua trajetória profissional vinculada ao estúdio Otto Desenhos Animados, onde trabalhou de 2009 a 2014 e pôde colaborar com os filmes *Até que a Sbórnia nos Separe* (2014) e *Castillo y el Armado* (2014). Em 2017, animou as ilustrações de Eloar Guazzelli para cenografia em vídeo para o show do Vitor Ramil na abertura do FestiPoa Literária no Theatro São Pedro. Realizou seu primeiro curta-metragem de animação autoral *Esqueleto* (2019) mediante o Fundo de Apoio a Cultura (FAC/RS).

Mestre em Poéticas Visuais no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (2018-2020) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAV-UFRGS) com a Pesquisa *Situações Públicas: Projeção e Projeto*, na qual pesquisa e desenvolve instalações *site-specific* dentro da linha de pesquisa Linguagens e Contextos de Criação, orientada pela Profa. Dra. Maria Ivone dos Santos.

Desenvolve e executa projetos audiovisuais, de videomapping, cenografia e arquitetura efêmera desde 2014, nos quais aplica suas competências técnicas como arquiteta na criação de cenários estruturados fisicamente em articulação com sua prática da criação audiovisual. Participou do curso de Cenografia ministrado por Fernando Marés, promovido pela Funarte no Multipalco Theatro São Pedro em 2015 e o curso de Direção de Arte para Animação ministrado por Eloar Guazzelli em 2016 na Galeria Hipotética. Possui formação complementar em Direção de Arte, Cenografia e Cenotecnia, orientada pela Arquiteta e cenógrafa para projetos audiovisuais Vera Hamburger (TECNA/RS, 2020).

Pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa Identidade e Território (GPIT-PROPUR/UFRGS) desde 2010, junto ao qual iniciou seus estudos sobre cinema na pesquisa intitulada *Identidade Territorial na Cinematografia Brasileira*. Em colaboração com este Grupo de Pesquisa já realizou diversos trabalhos, inclusive um documentário: *Pela UFRGS* (2015) produzido pela Panda Filmes.

Atualimente reside em Porto Alegre, Brasil.

OBRA (INTERVENÇÃO EFÊMERA, 2019)

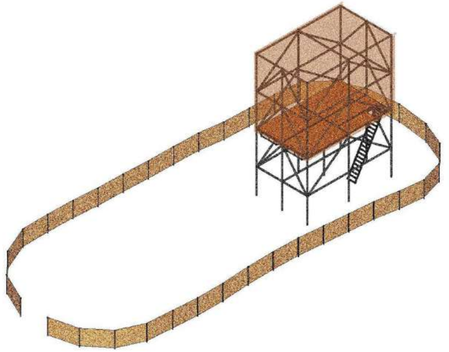
Para a intervenção aqui proposta, foi escolhida como canvas, grid inicial e motivo a palafita sob o edifício localizado na rua Maria Heilbuth Surette, n.1193, no bairro Buritis da cidade de Belo Horizonte.
A escolha se deu em função da acessibilidade facilitada a pedestres e à consequente potencialidade de experiências que a retícula permite em seu interior. A dimensão monumental do conjunto e a variabilidade de contrastes possíveis na criação de estares e percursos penetráveis foi motivo da elaboração estético-arquitetônica aqui presente.
A articulação entre a ortogonalidade obtusa das fundações estruturais perenes em concreto-armado e a organicidade do terreno de agudo aclive se dá no gesto da adição de estruturas auxiliares efêmeras de manutenção e construção. Deslocadas, aqui, de seu lugar cotidiano, o sistema de andaimes presta-se enquanto termo significante da linguagem da construção-obra para a fruição da projeção enquanto projeto , ao provocar a expansão de seu significado na vivência do momento presente como potencialidade para um devir futuro em uma sensibilização do ser cidadão - observador-participante - co-construtor.

Projeto desenvolvido em co-autoria com o arq. Pedro Leggerini e selecionado para exposição no Viaduto das Artes na cidade de Belo Horizonte.

Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/OBRA*.

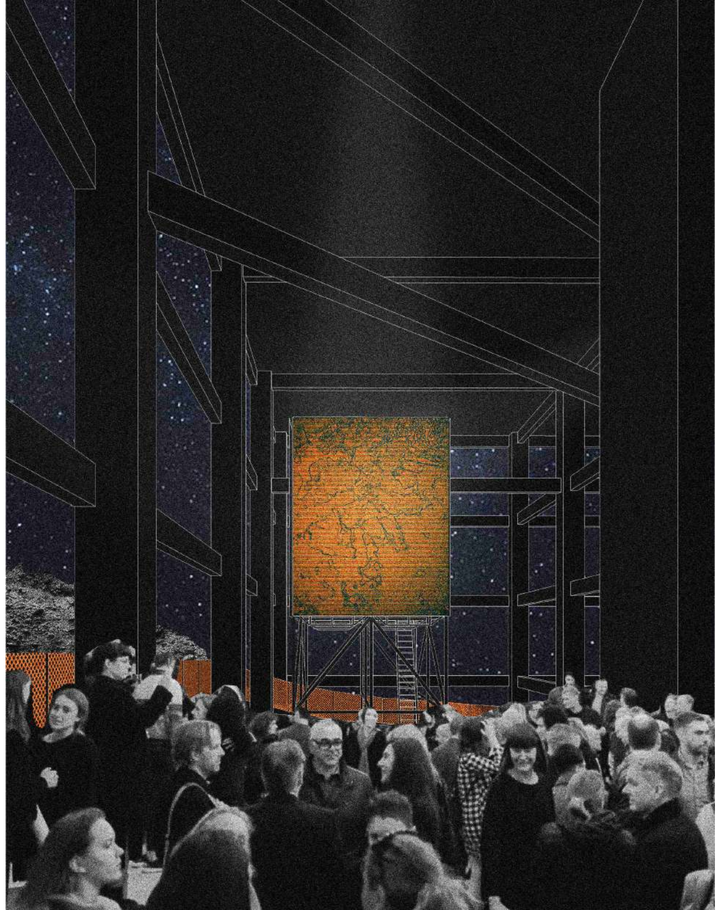
arena
. acolhimento da transitoriedade da vida humana natural e subjetiva: acidentada e orgânica
prisma elevado penetrável
. articulação com a projeção de futuro coletivo social: grid modular reticulado

PROJEÇÃO IMERSIVA
flutuante
estruturante
do devir **PROJETO**
imersão na idéia
penetração no sonho do sensível



isométrica do prisma elevado
anteparo para projeções de cinema expandido
o seu acesso prevê deslocamento psicológico ao trocar de nível:
ao chão cru, na arena, e acima, no interior do prisma

. o **cubo branco** deslocado
. anteparo para cinema expandido e **projeções urbanas**



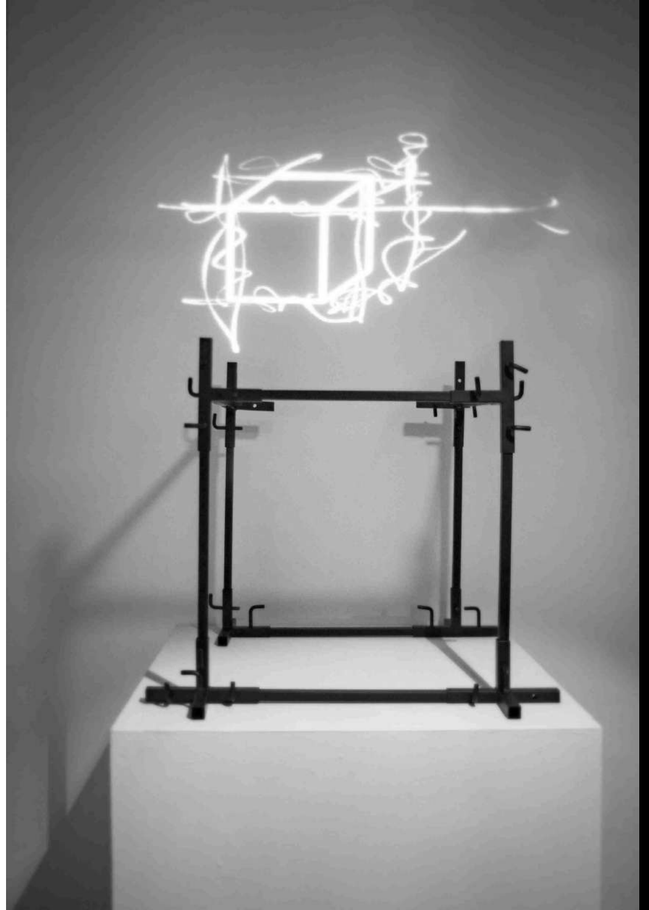
N e u t r o N (Videoinstalação, 2019)

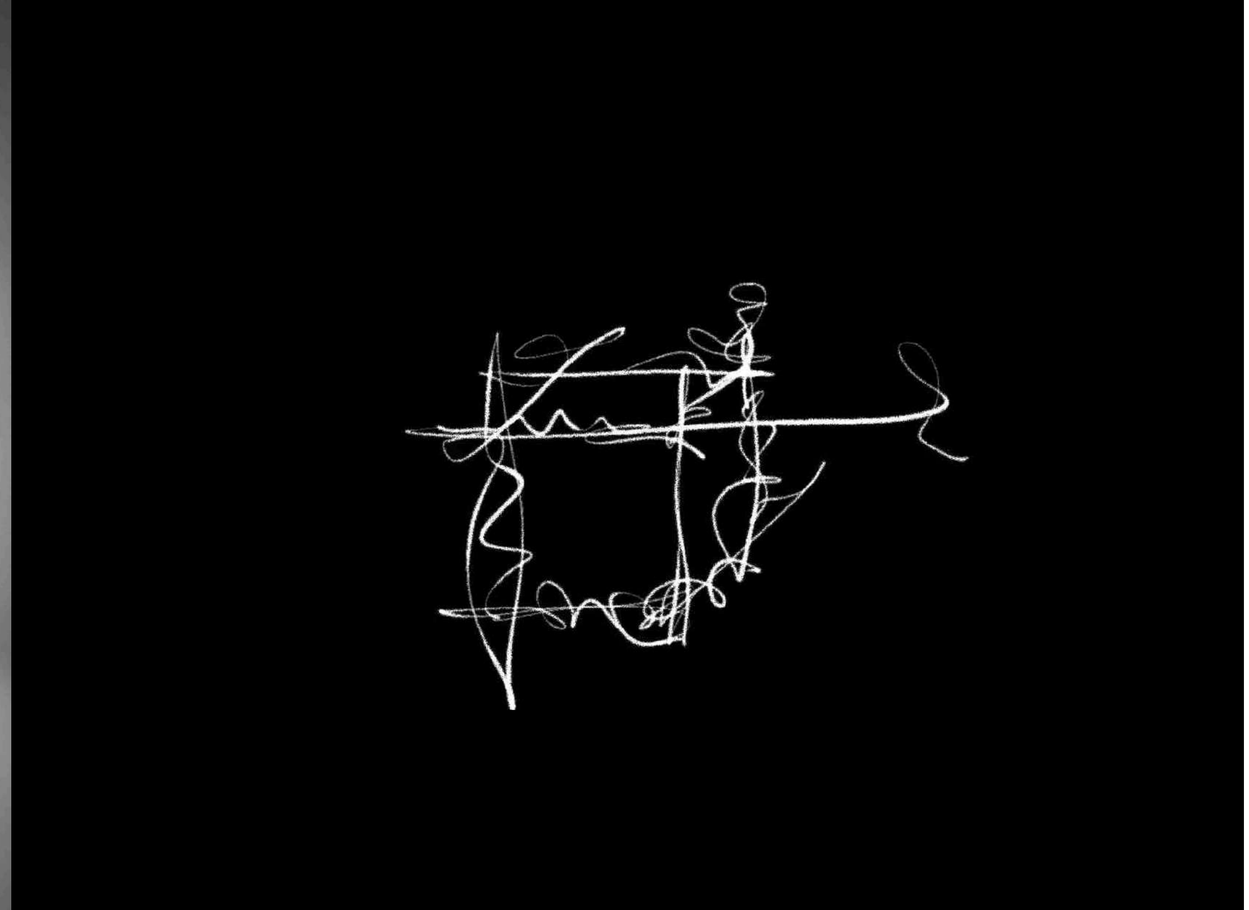
Uma composição a partir da figura do cubo, a instalação contém uma dimensão material e outra virtual para a Sala Augusto Meyer, na Casa de Cultura Mario Quintana em Porto Alegre.

O vídeo realizado consistiu em um ciclo animado que parte da imagem de um ponto, que se alonga até tornar-se uma linha; esta, por sua vez, dilata-se ao longo de seu eixo transversal até formar um plano – um quadrado; por fim, o quadrado duplica-se e cria a ilusão de um cubo no plano bidimensional do desenho animado.

Trabalho integrante da exposição coletiva *A Fala da Falha* com curadoria de Marilice Corona.

Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Neutro-N* e *https://cultura.rs.gov.br/exposicao-coletiva-a-fala-da-falha*.



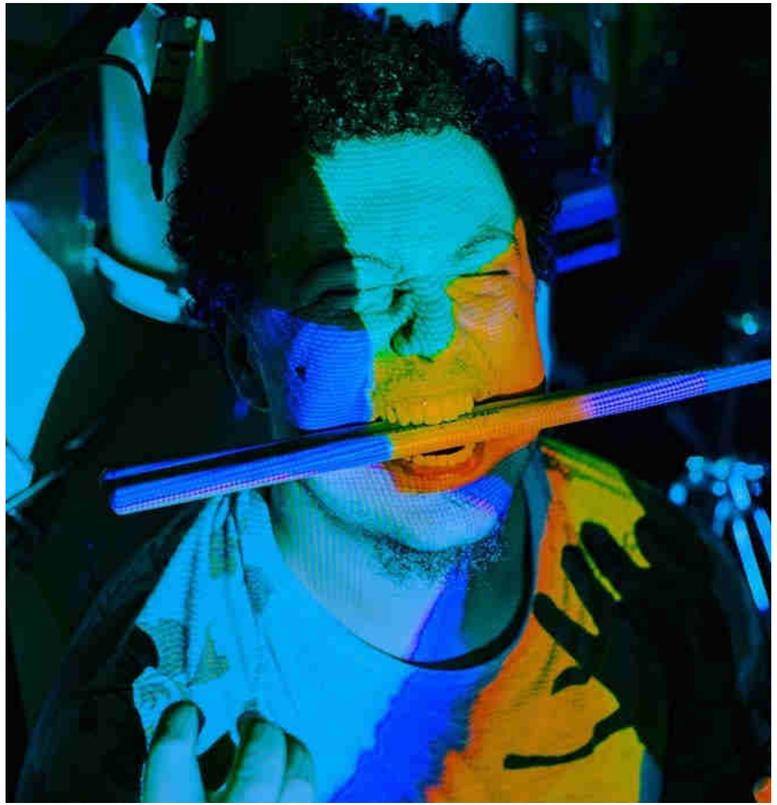


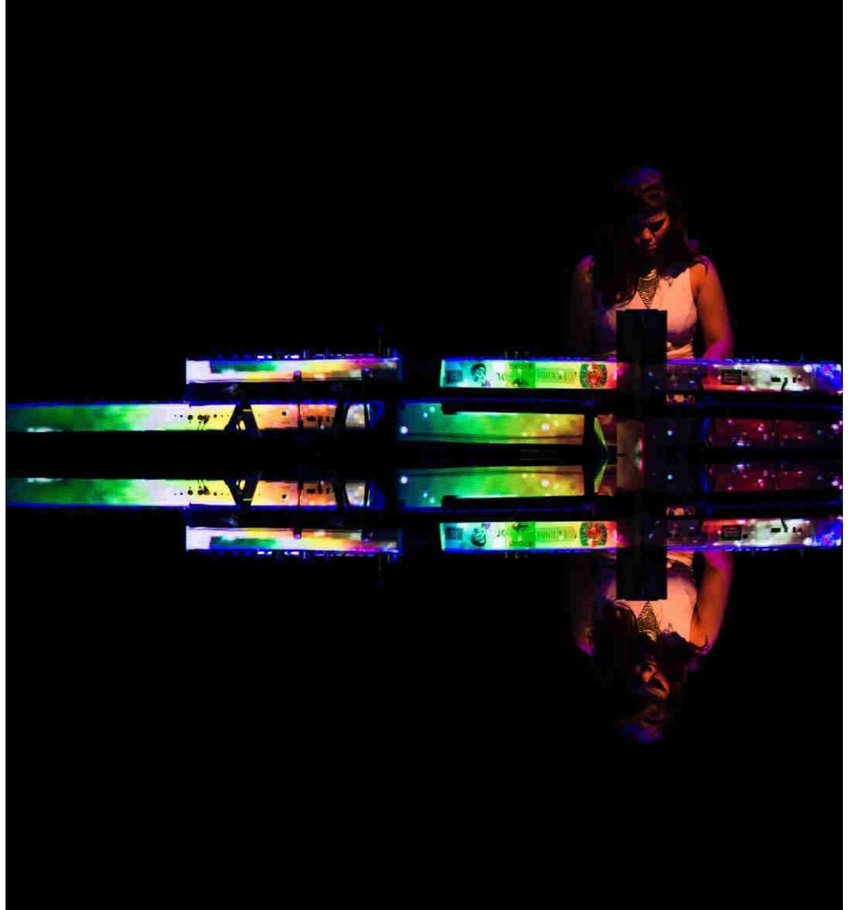
S t a s i s (Videomapping, 2018)

Direção de arte, projeção mapeada, cenografia em vídeo, animação tradicional e codificada realizada para o lançamento do espetáculo *Stasis* da banda Celeuma Música Instrumental Livre, Sala Álvaro Moreyra, Porto Alegre.

Direção de arte e Videomapping: Lívia Koeche
Teclas: Aline Araújo e Diego Schutz
Cordas: Eduardo Lara
Bateria: Rubens Baggio

Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Stasis* e *https://www.facebook.com/CeleumaLivre/*.





Satélites (Videoclipe, 2020)

Direção de arte, cenografia e projeção mapeada para o videoclipe *Satélites* de Clarissa Ferreira, com participações de Kia Sajo, Paola Kirst e Tamiris Duarte e direção de Clarissa Ferreira e Vitória Proença pelo selo Pedra Redonda.

Clipe premiado pelo Prêmio Profissionais da Música (2021)

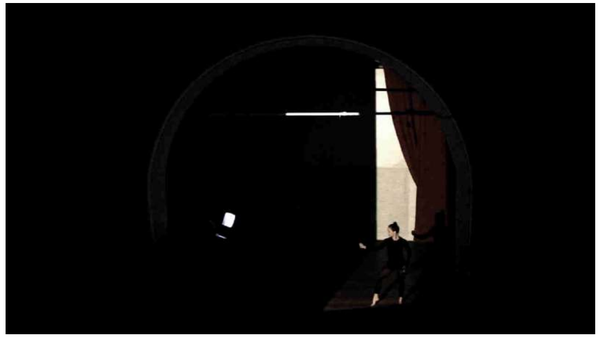
Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Satelites*.

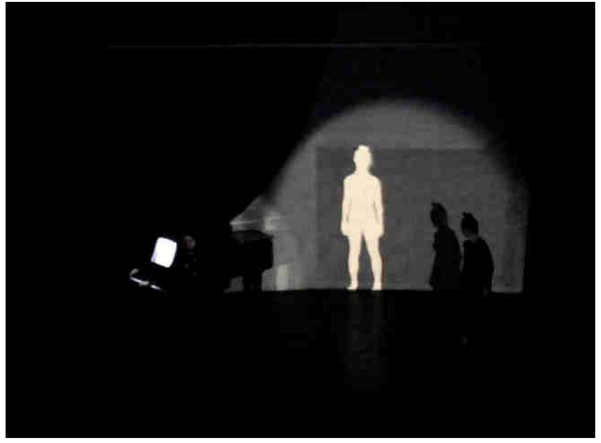
Elã (Espetáculo híbrido, 2018)

Direção de arte e projeção mapeada de animação interativa para espetáculo de dança e música contemporâneas, concebido e realizado coletivamente entre as artistas.

Direção de arte e Videomapping: Lívia Koeche
Coreografia: Bethany Martinez
Piano: Aline Araujo
Violino: Paloma Pitaya

Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Ela*.





E s p l a n a d a (Videomapping, 2020)

Situações Públicas

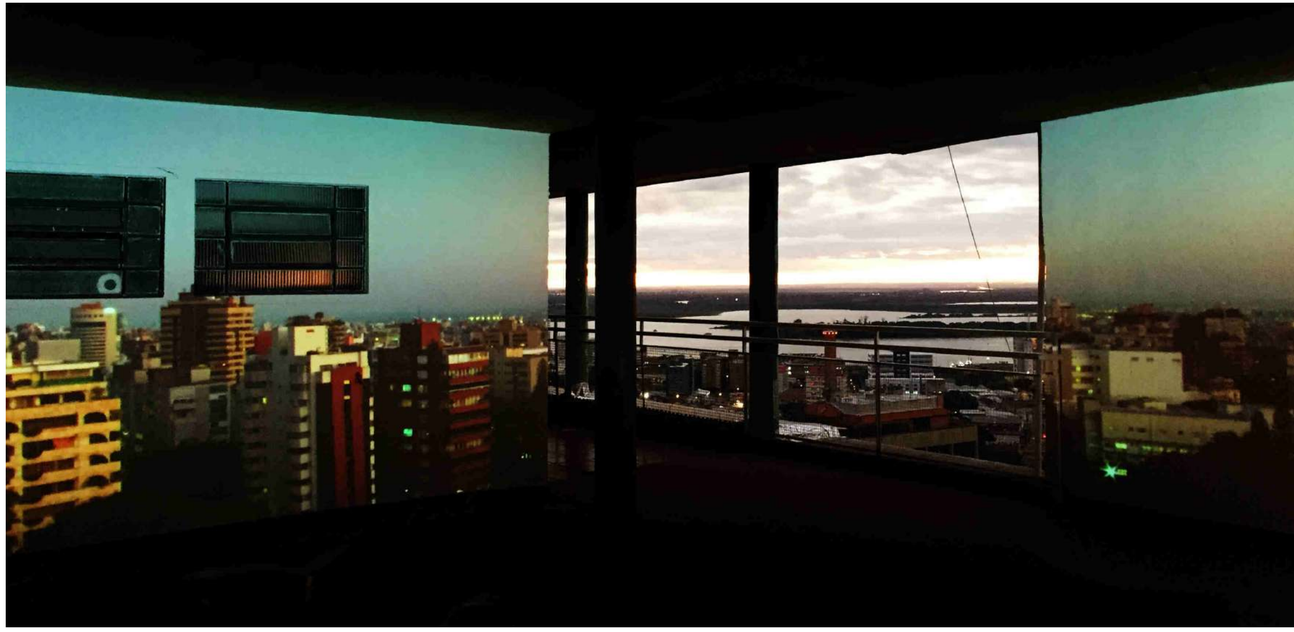
Exposição Virtual de laboratório poético em arte contemporânea: interveção de projeção mapeada sobre arquitetura modernista inserida no contexto urbano. Realizado durante o período de distanciamento social provocado pela pandemia de COVID-19.

Idealização, realização e fotografia: Arq. Livia Koeche
Trilha sonora e desenho de som: Aline Araújo
Assistência de produção e fotografia: Ana Girardello
Texto: Lívia Koeche e Aline Araújo

Financiamento: Edital FAC Digital RS [www.cultura.rs.gov.br www.feevale.br www.feevaletechpark.com.br] e CAPES

Apoio institucional: Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Exposição disponível em *https://liviakoeche.cargo.site/Esplanada*



MOnuMENTO
(Arquitettura efêmera com videomapping, 2019)

Instalação efêmera *site-specific* através do envelopamento do marco visual da Praça da Alfândega por um prisma em estrutura modular de andaimes envelopados por tela fachadeira semitransparente, aliados a performance de projeção mapeada audiovisual 3D em evento público e gratuito de cinema expandido. O presente trabalho toma partido da temática Espaço e Democracia, escolhida pelo CAU-RS em conjunto com o IAB-RS para a XXI edição do Congresso Brasileiro de Arquitetura, e foi realizado entre 10 e 12 de outubro de 2019. A Praça, espaço estreitamente ligado à evolução urbana da cidade, figura em seu centro cívico a escultura do cavaleiro Gen. Osório. Com a adição do cubo branco, deslocamos seu status permanente e incontestável de arte pública pelo caráter expositivo e efêmero da materialidade em construção dado pelos andaimes.

Projeto desenvolvido em co-autoria com o arq. Pedro Leggerini e realizado em parceria com Estal Andaimes.

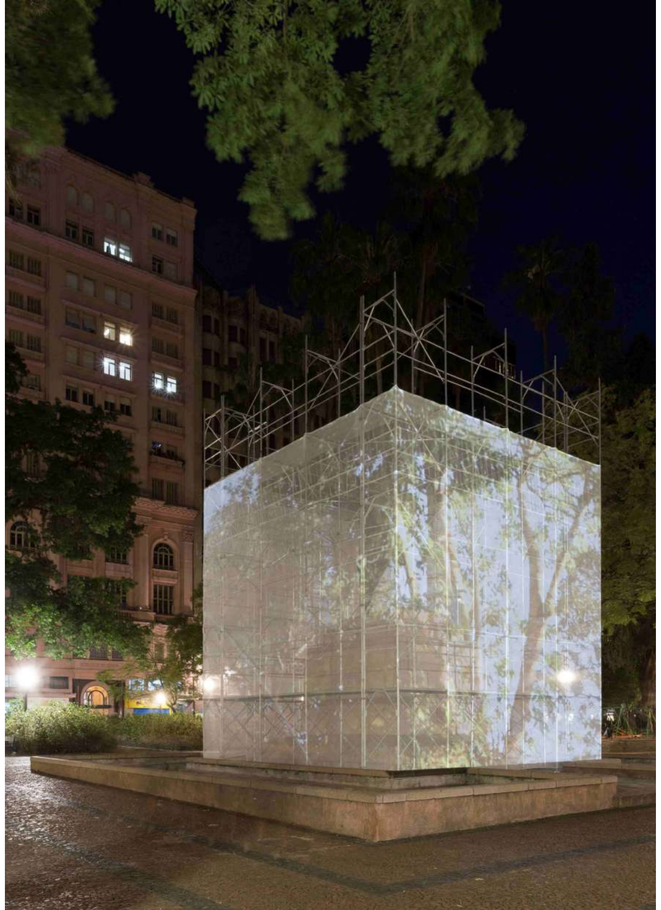
Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Mo-nu-mento*.

XXICBA (INTERVENÇÃO EFÊMERA, 2019)

A utilização da estrutura de andaimes na intervenção corrobora a tradução da linguagem arquitetônica da construção de sentido na visualidade. Sua presença concreta, semi-despida e reveladora da estátua pré-existente, agrega significado. O uso de ready-mades industriais relacionados com o cotidiano da construção e manutenção das estruturas urbanas desloca-se de seu lugar da não-arte para a experiência estética, de modo a convidar o espectador-participante a reconsiderar o trabalho dos agentes envolvidos, a força de trabalho e as relações presentes na interdiscursividade da produção do espaço.

O vídeo criado para a projeção mapeada ocorrida na noite do dia 11 de outubro de 2019 foi desenvolvido com a colaboração do Grupo de Pesquisa Margem_Laboratório de Narrativas Urbanas e lideranças de movimentos sociais como Baronesa Resiste, Assentamento 20 de Novembro e MNLM.

Mais informações disponíveis em *https://liviakoeche.cargo.site/Mo-nu-mento*.



Para mais informações, acesse

liviakoeche.cargo.site
instagram.com/liviakoeche

liviakoeche@gmail.com
CAU nº A152430-5